

Associação de implantes zigomáticos e quadro infeccioso: relato de caso

Lisbeth Patricia Vasquez Avila¹ (0009-0009-7850-2338), Rogério Leone Buchaim¹ (0000-0002-5881-2218), Thalia Malave Cueto¹ (0000-0002-9901-5952), Paola Tatiana Espinosa Cruel¹ (0000-0002-3985-9889), Camila Pascoal Correia dos Santos¹ (0009- 0005-3777-3298), Michele Garcia-Usó² (0000-0002-3767-3968)

¹ Departamento de Biologia Oral, Estomatologia, Radiologia e Imaginologia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, São Paulo, Brasil

² Faculdade Centro Oeste Paulista, Piratininga, São Paulo, Brasil

Os implantes zigomáticos são uma opção avançada para reabilitação de maxilas edêntulas, em casos de atrofia óssea extrema, nas quais implantes convencionais não são viáveis. Por ser um procedimento cirúrgico, o risco de infecção local e em áreas adjacentes aos implantes é uma realidade. O quadro infeccioso pode se apresentar em um pós-operatório imediato ou tardio, exigindo tratamento antibiótico e, em alguns casos, a remoção dos implantes. Paciente L.A.G, 64 anos, compareceu à emergência da Faculdade Centro Oeste Paulista, com edema em face há 3 dias e uso de amoxicilina pelo mesmo período sem remissão aparente. Ao exame físico, observou-se edema externo na região zigomática do lado esquerdo; exame intraoral e radiográfico revelaram dois implantes zigomáticos nessa região. Conduziu-se troca da medicação para uma cefalosporina associada a metronidazol. Ao terceiro dia, paciente apresentou melhora significativa; exame tomográfico mostrou seio maxilar esquerdo vedado. Assim optouse por uma abordagem cirúrgica de desbridamento e lavagem do seio maxilar com soro fisiológico. Após 2 semanas observou-se melhora significativa e remissão completa do quadro infeccioso. Portanto, a utilização destes implantes é uma técnica inovadora e eficaz. Apesar disso, essas alternativas reabilitadoras apresentam desafios e considerações importantes, de forma que devem ser indicadas em situações específicas. Por conseguinte, os implantes zigomáticos representam uma inovação significativa na área da implantodontia, oferecendo uma alternativa valiosa às tradicionais enxertias ósseas. Embora eles ofereçam muitas vantagens, e uma taxa de sucesso relativamente alta, é essencial reconhecer e gerenciar as possíveis complicações associadas a essa técnica. A avaliação cuidadosa do paciente, o planejamento cirúrgico detalhado e a experiência do cirurgião são fundamentais para garantir resultados de sucesso a longo prazo.